

## A REESCRITA COMO INTERMEDIADORA DA APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA

Fernanda Aline Colênzio Levorato de Agostini<sup>1</sup>; Leda Maria Diniz Yoyart<sup>2</sup>; Rosa Maria Manzoni<sup>3</sup>  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) - E-mail: fernanda.agostini@unesp.br

**AT08:** Linguagens, letramento e alfabetização.

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento da linguagem escrita, fundamental para a participação social, demanda da escola o ensino contextualizado da escrita, tendo os gêneros textuais como instrumentos. Esse processo inclui a reescrita, prática metalinguística que favorece a tomada de consciência sobre a estrutura e o funcionamento da linguagem. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos de uma proposta de reescrita textual, organizada em sequência didática do gênero conto, no desenvolvimento das capacidades de linguagem, considerando: adequação ao gênero, organização global, coesão e escolhas lexicais. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter interventivo, realizada em uma escola municipal com 28 estudantes do 3º ano do ensino fundamental. A proposta fundamenta-se na engenharia didática, organizada em sequência didática do gênero conto, composta por levantamento de conhecimentos prévios, produção inicial, oficinas de leitura, análise e reescrita orientada, e produção final. O corpus reúne produções escritas em dois momentos (versão inicial e final). A análise, de natureza comparativa e inspirada no Interacionismo Sociodiscursivo, contempla: adequação ao gênero conto (situação inicial, complicação e desfecho); organização global (progressão temática e articulação entre partes); mecanismos de coesão (conectores, pronomes e encadeamento); e escolhas lexicais (variação e pertinência semântica). Consideram-se, ainda, indícios de atividade metalinguística nos momentos de revisão, identificação de problemas e proposição de reformulações. **RESULTADOS:** Dados parciais indicam avanços na adequação ao gênero conto e na organização global do texto. Contudo, tais avanços ainda estão em consolidação, com fragilidades na articulação entre as partes, marcadas por ideias pouco conectadas ou justapostas. Quanto à coesão e às escolhas lexicais, embora os alunos identifiquem inadequações na revisão, esses aspectos ainda não se efetivam na reescrita. **CONCLUSÕES:** Os dados evidenciam avanços na apropriação do gênero conto e na organização textual, embora persistam fragilidades na articulação, na coesão e nas escolhas lexicais. A reescrita assume papel central como prática de reflexão e aprimoramento da escrita.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Interacionismo sociodiscursivo; Produção textual; Sequência didática